

Entrevista - E04

Entrevistador: Oi, prazer. É eu sou a Gabriela. Trabalho aqui como designer e atualmente eu estou falando minha pós Na área de UX. te chamei hoje aqui para a gente entender um pouco mais sobre a experiência de gastronômicas. Estou numa fase de explorar o mercado e saber mais da visão das pessoas que buscam por essas experiências. E hoje a gente vai fazer por meio de uma entrevista. Já participou de alguma entrevista assim?

Entrevistado: Não, não é. Diretamente assim, não só por coisa de a escrever.

Entrevistador: Só por formulário, né?

Entrevistado: Isso, a.

Entrevistador: Ficar tranquilo A Entrevista é tenha bastante, sim. Eu só quero ouvir um pouco a sua opinião e entender um pouco o seu dia. A dia, Não é uma avaliação, então assim é só mesmo um bate-papo. É. É como foi acordado por nós e pelo termo que você assinou essa entrevista no the sendo gravada, mas o seu uso é só internamente pelos professores da PUC e pela banca acadêmica. Então ela não vai ser. Divulgada por terceiro. Alguma dúvida?

Entrevistado: não.

Entrevistador: E bom, eu só vou reforçar aqui não é uma avaliação. Então não existe pergunta certa ou errada, né? Eu tenho um roteiro aqui comigo que eu vou seguir ele, mas se você tiver alguma dúvida, você pode parar pra poder me perguntar, OK?

Entrevistador: Queria primeiro te conhecer. E se você contasse um pouquinho mais sobre você, de onde você é, é qual. É a sua ocupação? tá me ouvindo?

Entrevistado: A voltou agora, tá?

Entrevistador: OK OK. Eu queria primeiro te conhecer, se você pudesse me contar um pouco sobre você, de onde você é, a sua ocupação.

Entrevistado: Eu tenho 29. Mas é trabalha como publicitário. Hoje em dia fiz faculdade na PRJ de comunicação social. E trabalhei também. Fiz também escola técnica nessa Etec também de publicidade e marketing. Trabalhar na área de comunicação desde sempre. Hoje em dia trabalha numa empresa de produtos orgânicos. Além de ter algum freelas por fora numa área de veterinária e uma área de de alimentação de na parte de salgados congelados. É também está fazendo a parte de comunicação dessa dessas empresas. E, sou casado. Tem uma esposa aí. Tô com a desde 2012. E tenho 2 gatos.

Entrevistador: A é legal. E como que é o seu dia a dia? Me conta um pouco sua rotina.

Entrevistado: À minha rotina é Basicamente fica em casa. Trabalhando, então eu trabalho de casa, de home Office. Eu acordo cedo. Trabalho em Todos os clientes, né? Que eu tenho de casa mesmo? É paro na hora do almoço para cozinhar e devido o dia eu cozinho minha esposa cozinha, a gente vai intercalado assim e. Né? E dia de semana é basicamente, isso não tem muito além disso, tento malhar de vez em quando, talvez às vezes, segunda, quarta, sexta, mas hoje é quarta. Eu não fui, e final de semana, aí a gente procura coisa pra fazer. Ou ir no cinema e numa num bar fazer alguma coisa assim.

Entrevistador: E me. Conta mais do seu final de semana desse tempo livre que vocês gostam de fazer?

Entrevistado: A gente gosta muito de ir às vezes em restaurante novo. Que a gente conhece pra experimentar novo, né? Ou ao mesmo tempo esse negócio de ir no

mesmo bar de sempre que aqui perto de casa, que tem comida boa e é mais ou menos barata. Então eu fico intercalando isso. Hoje em dia a gente não tem mais grupo ou idade para ir em boate. Então a gente não vai muito mais nisso. Mas sempre tocando alguma coisa diferente para fazer no sentido de tem um lugar diferente. Vamos às vezes no, no teatro que está tendo uma coisa diferente. E também a gente tem muitos afazeres de família, então tem que visitar meu pai, visitar a mãe dela, visitar minha avó e aí final de semana sim e final de semana Não A gente tem que fazer uma coisa nesse sentido.

Entrevistador: Sobre vocês gostarem de ir num barzinho, um restaurante. O que faz vocês optarem por esse tipo de lazer?

Entrevistado: Instagram. assim escolher o bar em si é no Instagram. Agora, o que que a gente faz optar por isso é Porque é uma coisa que a gente já tem que fazer. Como a gente já cozinha, praticamente a semana toda, final de semana a gente quer não ter que cozinhar, então a gente procura algum lugar diferente, algum lugar que a gente Consiga Sair de casa, essas coisas fora de casa. Aí é uma desculpa sair de casa.

Entrevistador: Legal. E o que que vocês preferem? Vocês preferem ir jantar, preferem barzinho, gostam de intercalar?

Entrevistado: Assim, depende, quando esta só eu e minha esposa, a gente prefere almoçar e jantar a não ser que seja sexta-feira, toda sexta-feira a gente vai no bar pedir pastel e beber uma cerveja, sempre um barzinho que tem Aqui perto, toda sexta-feira. Agora, final de semana ou dia de semana, que a gente quer uma coisa diferente, é mais almoçar e jantar mesmo. A gente vai em algum algum restaurante, um fast food ou uma coisa assim.

Entrevistador: E quando vocês saem assim, qual é a suas principais expectativas?

Entrevistado: Comida boa, ter uma comida realmente diferente, sabe? Tem uma coisa diferente, ter um atrativo, um ambiente legal, um ambiente que seja interessante

também. E é que seja bonito e seja agradável. E acho que É isso. a comida e o ambiente. Essas são minhas expectativas.

Entrevistador: E como que foi a última vez que você saiu assim, para? Ter uma experiência nova.

Entrevistado: Já temos experiência nova? Assim, para ir num lugar que a gente nunca foi. Eu acho. Não sei. Posso pedir ajuda aos universitários? Eu não me lembro.

Entrevistador: Pode

Entrevistado: Diana, qual foi a última vez que a gente foi em algum restaurante novo? que a gente nunca tinha ido antes? Aquele japonês? Mas foi quando isso? Um mês. É, foi um mês e meio atrás por aí.

Entrevistador: E vocês gostaram, como que foi? Você consegue se lembrar?

Entrevistado: Consigo. A gente foi nesse japonês, tem mais ou menos um mês e meio. Acho que foi o último assim, novo que a gente foi, Foi legal, teve alguns probleminhas, mas foi interessante. A gente foi porque a gente tinha visto uma publicação no Instagram, aí a gente foi atrás. A gente tem o costume aqui onde a gente vai salvando os lugares que a gente quer ir no Google Maps. Vimos alguma publicação no Instagram e tal E a gente ve um lugar que queira visitar a gente salva No Google Maps lá Na parte de quero visitar. Independência no Rio ou em São Paulo. Então a gente marca os lugares também de São Paulo. A gente está planejando uma viagem para Londres e a gente ta marcando também. Agora os lugares de Londres. Então quando a gente quer sair a gente abre no mapa e falar, qual é o lugar que a gente vai? A gente escolheu esse que é o japonês estava na lista. No final, assim o lugar era um pouco diferente visualmente do que está no Instagram, no Instagram. parecia um lugar um pouco mais chique. Lá foi só um lugarzinho pequenininho assim. Tinha o prato que a gente tinha visto no Instagram que a gente pediu lá também. E era bem bom, as outras coisas, achei mais ou menos. E o atendimento tava meio confuso, porque eu

acho que eles não esperava ter tanta gente ali naquele horário e aí estava meio confuso. Mas, enfim, foi Ok. A gente não voltaria, porque acho que. Não atendeu a expectativa que a gente estava do lugar, mas não foi ruim não, não chegou a ser ruim não.

Entrevistador: E já teve alguma vez que vocês foram conhecer um lugar e não curtiu?

Entrevistado: É difícil a gente não curte o lugar porque eu e Diana temos padrões bem baixos. A gente não se incomoda, se a gente não gosta a gente não volta e tal, mas em geral não tem nada que seja muito. O último lugar que a gente foi que a gente realmente saiu não gostando tem um tempinho aí. Sei lá, uns 5 anos, assim que a gente foi num... a gente tem costume também de todo Dia dos Namorados e aniversário de namoro em rodízio japonês. E aí a gente foi num rodízio japonês, num Dia dos Namorados no Jardim Botânico. Só que o atendimento foi uma merda, a gente ficou horas e horas. Comeu muito pouco, porque não vinha o que a gente pedia e tudo mais. Depois a gente descobriu que a gente reclamou depois no Instagram, né, mandando mensagem pra eles, reclamando, Assim, a gente reclama para saberem que foram ruins e aí eles se desculparam falando que ele geralmente não fazem rodízio no dia dos namorados por causa disso, fica muito cheio, um inferno. Dessa vez foi primeira vez que eles fizeram. E foi justamente a vez que a gente foi e aí a nossa experiência foi ruim, tipo pra eles. Eles até ofereceram depois a gente voltar de graça lá, né, pra gente voltar outro dia. E acabou, continua voltando neles. Porque a Diana ficou com tanto ódio de lá que A gente nunca mais voltou lá.

Entrevistador: Caramba, E me conta também quais são as principais fatores que você considera para escolher um lugar. Você e a sua esposa?

Entrevistado: Assim, diz ser novo é ter uma Vibe que a gente gosta. A gente não gosta muito de hamburgueria, por exemplo. Então a gente procura uma coisa diferente. A gente gosta muito de comidas de outros países, então sempre que a gente vê um algum restaurante que tenha uma cozinha específica. A gente gosta, a gente tá querendo ir em um agora em Santa Teresa, que é um indiano, a gente gosta bastante de comidas diferentes. Assim, o local, tem que ser bonitinho A gente gosta, não é nem

instagramavel, a gente não posta nada nosso Instagram, mas a gente gosta de lugar assim, que tem um ambiente é que seja bonitinho, seria diferente. E comida, assim a gente é vê Muito Instagram de comida. E aí quando tem a comida que parece boa, a gente bota Na nossa lista.

Entrevistador: Caramba, legal. E como normalmente vocês fazem essa busca por esses lugares?

Entrevistado: A gente normalmente não busca Não só aparece na nossa vida ou alguém que indicou para a gente ou que aparece no Instagram mesmo. Ele(intagram) sabe que eu e Diana fica mandando um pro outro postagens, né? e ai ele fica Recomendando depois coisa para isso. Então a gente gosta bastante disso aí vai botando na lista os que parece mais interessante.

Entrevistador: Já chegaram Então, ir bastante em lugares que vocês viram pelo por redes sociais.

Entrevistado: Sim, sim, sim.

Entrevistador: Você achou que valeu a pena.?

Entrevistado: Sim, sim. Um outro que a gente foi antes desse japonês A gente gostou bastante e queremos voltar lá outra vez, porque a comida era boa, um ambiente era legal e descobrimos no Instagram. É bom porque a gente vê O vídeo da comida antes da gente pedir. Então é mas tranquilo da gente chegar lá e saber que tem uma cara boa a comida.

Entrevistador: Você comentou de utilizar o Google Maps, né? Pra poder, pelo menos salvar, vocês utilizam ele e algum outro aplicativo ou vocês utilizam ele só para salvar? Como que funciona isso?

Entrevistado: A gente usa para salvar e depois eu faço um review lá, só porque Eu gosto de Ser local guide do Google Maps. Só porque no meu trabalho como Comunicação na publicidade isso às vezes me dá algumas. a vezes eu Tenho algum cliente ai tem que mudar alguma informação no maps e eles não tem acesso. Às vezes que a gente perde acesso ao Google Meu Negócio. Eu sendo local guide quando faço alteração, muda mais rápido lá no Google e aí então tem que manter essa esse status. Então, toda vez que a gente vai num restaurante depois eu posto lá, eu faço um review do restaurante lá, né? E aí a gente usa muito para salvar e também para ver o maps pra chegar no local.

Entrevistador: Além de postar o comentário, você também vê as avaliações que tem no local antes de ir?

Entrevistado: Um antes de ir, não. Aí eu vejo depois assim de curiosidade. Então se eu um lugar que não gostei, aí eu vejo lá o que pessoas tão falando, mas geralmente não vejo antes de ir, não.

Entrevistador: Legal. E como vocês se preparam para ir assim no local?

Entrevistado: Então A gente, geralmente não se prepara, é sempre tipo, o que a gente vai fazer agora ? há não sei, vamos comer em algum lugar. Aí a gente abre O Google Maps escolhe um lugar e vai direto a gente não faz planos com antecedência de onde e tal, a não ser que a gente vai convidar algum amigo nosso para em algum lugar específico. Aí a gente combina, mas se for só entre a gente, a gente decide na hora mesmo. Às vezes a gente tá tipo, eu tenho que fazer alguma coisa lá em Botafogo vem comigo? a gente chega lá, né? eu abro o maps na nossa lista de coisas que a gente quer ver, e procura. Se não tiver nada na lista, quem esteja à vontade no momento a gente vai andando mesmo por aí, até achar um lugar.

Entrevistador: Mas assim você já chegaram a fazer reservas para em algum lugar ou não?

Entrevistado: Fazer reserva, eu acho que O último lugar que eu me lembro que fizemos reserva foi também no aniversário de namoro e aí tinha um restaurante que eu sempre quis levar ela, aí eu fiz reserva antes de ir, mas geralmente o lugar que a Gente, vai não precisa fazer reserva, assim com antecedência né? e geralmente a gente come cedo, ó, então a gente nem procura fazer reservas, a gente nem liga para o estabelecimento. A gente só chega lá mesmo se tiver cheio vamos para outro lugar.

Entrevistador: E é considerando também o cenário atual, né? que a gente teve um crescimento bem grande do delivery. ultimamente, Vocês preferem ir no local Comer ou vocês preferem pedir em casa?

Entrevistado: E no local comer, a gente quase não pede delivery. Pede raramente, né?

Entrevistador: E o que faz vocês irem no local?

Entrevistado: É porque realmente é isso. A gente sair de casa. E também porque é geralmente acha a comida melhor comendo no local, Então É uma desculpa a gente sair De casa, a gente raramente pede delivery. Achando que unicas coisas que a gente pede no delivery, é pizza e mexicano. Fora isso a gente não pede delivery. Haaa e japones.

Entrevistador: E para vocês tem um custo-benefício? Vocês saírem de casa, tipo, comparado ao delivery ?

Entrevistado: Custo benefício, não. A não ser que seja um fast food, sei lá, aí é mais barato ir lá porque não tem taxa de entrega e tal, e as coisas são baratas No presencial. Mas se se não for fast food assim, não acho que o custo seja muito menor, considerando que eu teria que pagar a gasolina, estacionamento ou o beber o local, então não faz muita diferença.

Entrevistador: Então, para você vale mais a pena sair para conhecer, né mesmo?

Entrevistado: Exato

Entrevistador: Okay, Agora estamos chegando aqui no final, eu tenho uma pergunta que eu gosto muito de fazer. Se você pudesse num estalar de dedos, tornar a ida ao seu restaurante ao a um barzinho perfeito para você? Como? Que ele seria?

Entrevistado: Como é que o barzinho seria?

Entrevistador: É como que seria se tivesse uma varinha mágica eu pudesse fazer com que a ida do seu restaurante fosse perfeito.

Entrevistado: A ida, não necessariamente o restaurante.

Entrevistador: É, pode ser no geral.

Entrevistado: A experiência você quer dizer. como seria a experiência perfeita? A minha experiencia perfeita é. primeiro é ir de carro e conseguir estacionar sem nenhum problema, vou dar de exemplo perfeito quando a gente foi no TutuNhoque. A gente pegou o carro, chegou lá, eu consegui uma vaga exatamente em frente ao restante, paramos, não tinha pra gente pagar nada. entramos, tinha mesa, não precisou esperar nada. Fomos bem atendidos, todo mundo lá era bem cordial o preço Não era exorbitante uma preço okay, comemos, a comida veio certinha, a comida era boa. Tinha até uma área para quem faz Instagram fazer vídeo e tudo mais. E aí muita gente ia lá fazer vídeo e fazer fotos. A gente não precisa disso, então a gente. Só tá vendo 2 Pessoas fazerem isso, rindo da cara delas. E comemos, ficamos cheias para caraca. Abrimos nossa calça e voltamos para o carro e voltamos para casa. Comida boa, atendimento, bom ambiente bom e agradável, que não é barulhento, não é cheio, odeio o restaurante que você vai, apesar de não estar cheio, acústico é uma merda e é

muito barulho, fica muito barulho. Tipo galeto que tem em Botafogo e a acústica é horrível. E aí é tranquilo, você vai, conversa, bebe e volta.

Entrevistador: Tudo saindo perfeito, né? Legal, você quer aproveitar agora para falar algo relevante que eu não perguntei?

Entrevistado: Sim, é caso Você tem algum poder sobre essa decisão acabar com os QRCode De cardápios.

Entrevistador: Você nao gosta?

Entrevistado: É uma merda, é uma merda. Eu já tive um problema que agora resolveu, mas. No Abbraccio do shopping Tijuca ele fica no subsolo e ele tem a drogra do cardápio em que a QRcode é e ali o celular não pegava, então, tipo. Eu tive que fazer o cúmulo de escanear E subir escadas do primeiro andar para carregar a página e depois voltar a escolher. Porque é uma merda, porque não tem sinal. É uma droga. Então a sua bateria acabou ai tem que ficar olhando no dos outros.

Entrevistador: Sim, eu também. Particularmente eu não gosto. Eu acho que resolveu por um motivo, mas eu acho que agora a gente poderia, né? Já pelo menos oferecessem a opção pra gente.

Entrevistado: só tem o benefício pro pro estabelecimento, né? Porque não tem o custo de ficar imprimindo coisas quando tem atualização? Porém, é uma ***** para o usuário para a experiência do usuário ali na hora.

Entrevistador: Bom ,a gente agora chegou no final e eu queria agradecer. E por tudo que você passou pro meu trabalho. Eu achei que foi muito válido tudo que Você falou. E caso você conheça outras pessoas que é gostam de sair assim pra teer experiência gastronômica, se puder me passar contato, seria muito legal pra eu poder conversar. É mais uma vez, eu agradeço e qualquer dúvida você pode Entrar em contato comigo.

Entrevistado: Tá bom, obrigado. Eu qualquer coisa você Também pode me mandar mensagem.

Entrevistador: Obrigada. Abraço.

Entrevistado: Tchau, tchau.